



# RELATÓRIO DE ANÁLISE DA MÍDIA

CLIPPING SENADO FEDERAL  
E CONGRESSO NACIONAL

NOTICIÁRIO AGOSTO DE 2011

SEAI 08/2011  
Brasília, setembro de 2011



SECRETARIA DE PESQUISA  
E OPINIÃO PÚBLICA

# Análise de Notícias

## Senado Federal e Congresso Nacional

1. Política e mídia adversas, as marcas de agosto  
Página 3
2. Embate político projeta Executivo, de novo  
Página 4
3. Opinião separa personagens de instituições  
Página 7
4. Rio e São Paulo dividem liderança do *ranking*  
Página 8

### Ficha Técnica

**Período:** 1º a 31 de agosto de 2011.

**Abrangência:** Senado Federal, Câmara dos Deputados, Governo Federal, Congresso Nacional e STF.

**Jornais selecionados:** O Globo, O Estado de S. Paulo, Folha de São Paulo, Correio Braziliense, Valor Econômico e Zero Hora.

**Amostra:** 1.340 notícias selecionadas para análise.

**Temas:** Projetos Legislativos, Irregularidades, Reforma Política, Reforma Econômica, CPI do Ecad, Exploração do Pré-Sal e Outros.

Obs.: Algumas tabelas e gráficos não somam 100% devido a arredondamentos.

## 1. Política e mídia adversas, as marcas de agosto

Um mês tenso e cheio de números superlativos. Bem ao gosto de um clássico agosto. Recorde no número de notícias selecionadas para análise, com um total de 1.340 matérias. Recorde na concentração de assuntos cobertos pela imprensa. Nada menos que 99,2% de todas as notícias tocaram apenas três temas (Outros, Irregularidades, Projetos Legislativos). A política deu o tom. Menos por sua expressão legislativa e mais por confrontos entre situação e oposição, Executivo e Legislativo. O tema Outros concentrou 58,8% do material, mostrando estabilidade em relação ao mês anterior. O noticiário em torno de Irregularidades voltou a crescer, passando de 25,1% para 27,5%. Já o tema Projetos Legislativos apresentou estabilidade: 12,9% agora, contra 13,3% em julho.

O protagonismo na mídia continuou com o Executivo, em agosto. Tal como em julho. A agenda legislativa não empolgou a imprensa. Apesar da aprovação do projeto que abre o mercado de TV a cabo e da decisão do Senado em torno das regras de tramitação das medidas provisórias. Os assuntos que dominaram o noticiário, dentro do tema Outros, tiveram forte interlocução entre o Governo e o Congresso, mas não na esfera legislativa. O veto da presidente Dilma ao reajuste real para aposentados foi um deles. A posse do novo ministro da Agricultura foi outro, junto com a atuação política do Executivo para barrar os movimentos que tentavam criar uma CPI dos Transportes.

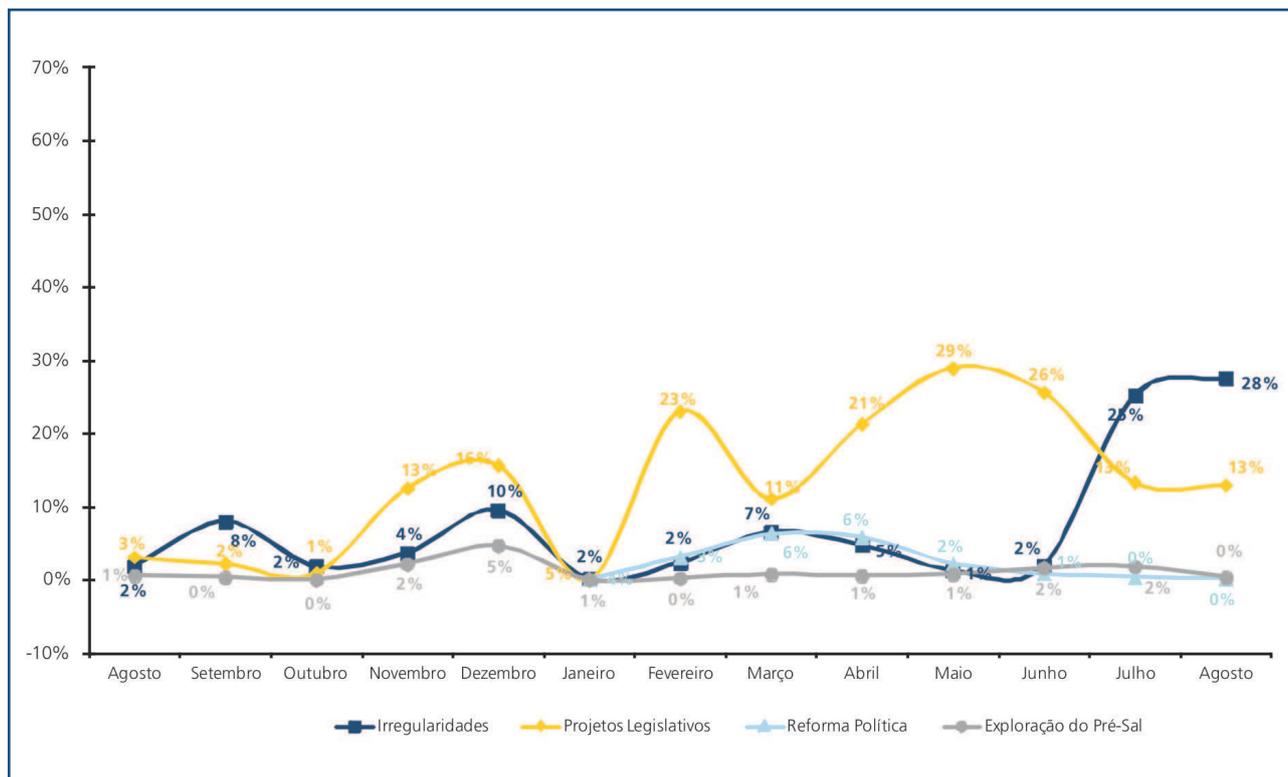
Tabela 1 – Temas Principais do Noticiário

	Frequência	Percentual
Outros	788	58,80%
Irregularidades	368	27,50%
Projetos Legislativos	173	12,90%
Exploração do Pré-sal	4	0,30%
CPI-Ecad	4	0,30%
Reformas Econômicas	2	0,10%
Reforma Política	1	0,10%
<b>Total</b>	<b>1340</b>	<b>100,00%</b>

A forte concentração da cobertura da imprensa em poucos temas, dentre aqueles habitualmente monitorados pelos relatórios de análise da mídia, aprofundou-se em agosto. Em proporção recorde. Os outros quatro temas acompanhados ficaram com apenas 0,7% das notícias. Reforma Política (0,1%), Reforma Econômica (0,1%), Exploração do Pré-Sal (0,3%) e CPI do Ecad (0,3%) virtualmente ficaram fora do noticiário. Em que pese a atuação parlamentar, tanto no Senado quanto na Câmara, a questão da Reforma Política perdeu expressão na mídia. A tese

da Reforma Econômica, também. Os embates em torno da divisão de *royalties* na exploração de petróleo na camada do pré-sal igualmente não repercutiram na imprensa. Ao menos por enquanto. É de se prever, no entanto, um crescimento neste tema.

Gráfico 1 – Evolução dos principais temas



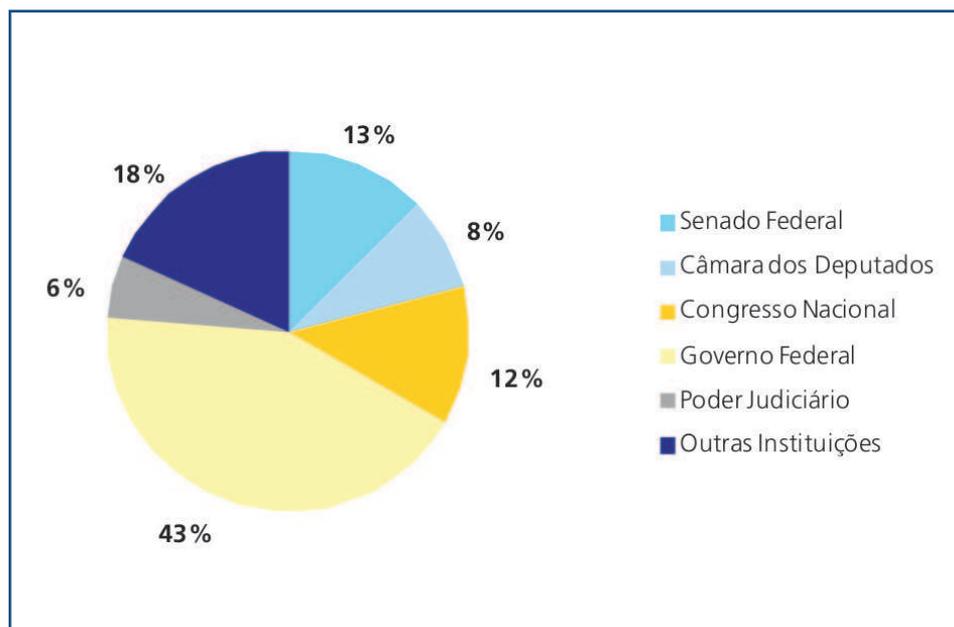
As notícias selecionadas para elaboração do relatório de análise da mídia, como de hábito, foram extraídas do clipping do Senado Federal. O conjunto de jornais oferece uma amostra representativa da mídia impressa brasileira, inclusive no campo da cobertura econômica. O material priorizou as notícias com registros da presença do Congresso Nacional nos temas acompanhados, com ênfase para notas que tiveram referências a senadores.

## 2. Embate político projeta Executivo, de novo

As prioridades de cobertura da imprensa, como de hábito, determinam a visibilidade de personalidades e instituições no noticiário. E o protagonismo, em agosto, novamente ficou com o Executivo. O governo foi a instituição principal da notícia em 42,5% das matérias selecionadas para análise. Um quadro de relativa estabilidade na comparação com julho (44,6%) e diame-

tralmente oposto aos números apurados em meses anteriores, quando o conjunto do Legislativo ocupou o topo desse *ranking*. A soma das notícias sobre Senado, Câmara e Congresso, ficou em 33,1%. Outras Instituições, em boa medida formada por partidos políticos, ocuparam 18% das notas analisadas.

Gráfico 2 – Instituição principal da notícia



O cruzamento entre tema e instituição principal da notícia, ver tabela abaixo, mostra resultados coerentes com o quadro de protagonismo descrito acima. Projetos Legislativos, Reforma Política, Exploração do Pré-Sal e CPI do Ecad, tem os parlamentares como atores principais. Mas esses temas continuaram minoritários (a agenda legislativa) ou absolutamente residuais, no universo das notícias selecionadas para análise.

As prioridades de pauta da imprensa escrita mantiveram o foco no Executivo. No tema Outros, protagonizando 44% das notícias, enquanto Outras Instituições ocuparam 22,1% desse espaço. No segundo tema mais coberto, Irregularidades, aparecendo com destaque em nada menos que 56,5%. Em ambos os temas, em assuntos que traduziram embates políticos de forte impacto, como as trocas de ministros e outros altos funcionários da máquina estatal, quedas-de-braço com lideranças parlamentares da situação e da oposição, polêmicas em torno do alcance e efetividade da “faxina” que alguns personagens pregam e outros repudiam. O relatório de julho previu que toda essa efervescência midiática prosseguiria em agosto. Aconteceu.

**Tabela 2 – Tema Central x Instituição Central da Notícia**

	Senado Federal	Câmara dos Deputados	Congresso Nacional	Governo Federal
Reforma Política	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%
Projetos Legislativos	39,30%	19,70%	29,50%	7,50%
Outros	7,20%	6,00%	11,00%	44,00%
Reformas Econômicas	0,00%	0,00%	0,00%	50,00%
Irregularidades	10,10%	8,70%	6,30%	56,50%
Exploração do Pré-sal	25,00%	0,00%	50,00%	0,00%
CPI-Ecad	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
<b>Total</b>	<b>12,50%</b>	<b>8,40%</b>	<b>12,20%</b>	<b>42,50%</b>

**Continuação da Tabela 2**

	Poder Judiciário	Sem Instituição	Outras Instituições	Total
Reforma Política	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
Projetos Legislativos	1,70%	0,00%	2,30%	100,00%
Outros	8,60%	1,00%	22,10%	100,00%
Reformas Econômicas	50,00%	0,00%	0,00%	100,00%
Irregularidades	1,40%	0,30%	16,80%	100,00%
Exploração do Pré-sal	0,00%	0,00%	25,00%	100,00%
CPI-Ecad	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
<b>Total</b>	<b>5,70%</b>	<b>0,70%</b>	<b>18,00%</b>	<b>100,00%</b>

Os dados relativos ao cruzamento entre personagens e temas centrais do noticiário, apresentados a seguir, apontam coerência com o quadro apurado para as instituições. Senadores e deputados naturalmente foram protagonistas em temas como Projetos Legislativos. Na CPI do Ecad idem. No tema Outros, maior projeção para senadores (18,1%) que deputados (8,6%), pela natureza dos embates políticos que marcaram os eventos de agosto. Em Irregularidades também se percebeu maior exposição midiática relativa dos senadores (14,1%), em relação aos deputados (7,3%), mas nada comparado ao volume de notícias adversas que tiveram ministros de Estado como personagens centrais do noticiário (41,8%).

Um olhar mais detalhado sobre o cruzamento de temas e personagens novamente concentra o maior volume de notícias no Executivo (ministros, outros personagens da máquina estatal, a presidente da República), seja em assuntos com intensa cobertura (Outros e Irregularidades), seja em questões de visibilidade absolutamente residual (Reforma Econômica, Exploração do Pré-Sal). O protagonismo da presidente Dilma Roussef no noticiário de agosto cresceu em relação aos dados apurados em julho.

**Tabela 3 – Personagem Central x Tema Central da Notícia**

	Reforma Política	Projetos Legislativos	Outros	Reformas Econômicas	Irregularidades	Exploração do Pré-sal	CPI-Ecad	Total
Senadores	0,00%	37,60%	18,10%	0,00%	14,10%	0,00%	50,00%	19,60%
Deputados Federais	0,00%	22,00%	8,60%	0,00%	7,30%	25,00%	25,00%	10,10%
Senadores e Deputados	0,00%	5,80%	2,90%	0,00%	2,20%	0,00%	0,00%	3,10%
Ministros de Estado	0,00%	5,20%	17,10%	0,00%	41,80%	0,00%	0,00%	22,20%
José Sarney	0,00%	1,20%	1,80%	0,00%	2,70%	0,00%	0,00%	1,90%
Cezar Peluso	0,00%	0,00%	0,10%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,10%
Dilma Roussef	0,00%	12,10%	28,90%	0,00%	16,60%	0,00%	0,00%	23,10%
Marco Maia	0,00%	1,70%	0,80%	0,00%	0,30%	0,00%	0,00%	0,70%
Outros personagens	100,00%	9,80%	20,40%	100,00%	14,40%	75,00%	25,00%	17,80%
Sem personagem	0,00%	4,60%	1,10%	0,00%	0,50%	0,00%	0,00%	1,40%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

### 3. Opinião separa personagens de instituições

Em meio a novo crescimento no volume de notícias opinativas em agosto (23,7%, contra 20,6% em julho), permaneceu muito claro o divórcio entre instituições e personagens nos juízos da imprensa. Alívio para as instituições. Desgaste para os protagonistas. O noticiário sobre embates políticos é marcadamente personalizado. O noticiário sobre o Legislativo seguiu fortemente neutro, ainda que o Senado tenha registrado algum crescimento no volume de notícias desfavoráveis (0,8% em julho; 3% em agosto). O tom continuou mais crítico em relação ao Executivo, ainda que tenha registrado leve recuo em relação ao relatório anterior (13,9% em julho, contra 12,3% em agosto).

**Tabela 4 – Valoração das Instituições Centrais da Notícia**

	Senado Federal	Câmara dos Deputados	Congresso Nacional	Governo Federal
Favorável	0,00%	0,00%	0,00%	0,40%
Neutra	97,00%	100,00%	99,40%	87,30%
Desfavorável	3,00%	0,00%	0,60%	12,30%
Sem instituição	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

**Continuação da Tabela 4**

	Poder Judiciário	Outras Instituições	Sem Instituição	Total
Favorável	1,30%	0,00%	0,00%	0,20%
Neutra	98,70%	97,90%	0,00%	93,10%
Desfavorável	0,00%	2,10%	0,00%	6,00%
Sem instituição	0,00%	0,40%	100,00%	0,70%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

As notícias classificadas como desfavoráveis tiveram volume maior que no relatório anterior e uma distribuição que também alterou o quadro de julho. Novos protagonistas enfrentaram juízos mais severos da mídia. Ministros de Estado e Outros Personagens, a exemplo da análise de julho, continuaram com forte noticiário negativo. Senadores e deputados, por outro lado, experimentaram reduções relevantes nessa comparação: de 13,3% para 3,8%, em relação aos senadores; de 12,9% para 7,4%, no caso dos deputados federais.

Os juízos adversos percebidos na mídia em relação à presidente Dilma Roussef ficaram relativamente estáveis (4,9% em julho; 5,5% em agosto). Já as notícias desfavoráveis em torno dos presidentes das Casas do Congresso cresceram de forma relevante. O noticiário opinativo e adverso em relação ao presidente do Senado, José Sarney, subiu de 8,3% para 38,5%. No caso do presidente da Câmara, deputado Marco Maia, de zero para 30%, entre julho e agosto.

Tabela 5 – Valoração do Personagem Central da Notícia

	Favorável	Neutra	Desfavorável	Sem Personagem	Total
Senadores	0,80%	95,40%	3,80%	0,00%	100,00%
Deputados Federais	0,00%	92,60%	7,40%	0,00%	100,00%
Senadores e Deputados	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	100,00%
Ministros de Estado	0,30%	69,50%	30,20%	0,00%	100,00%
José Sarney	0,00%	61,50%	38,50%	0,00%	100,00%
Cezar Peluso	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	100,00%
Dilma Roussef	1,60%	92,90%	5,50%	0,00%	100,00%
Marco Maia	0,00%	70,00%	30,00%	0,00%	100,00%
Outros personagens	0,00%	86,60%	13,40%	0,00%	100,00%
<b>Total</b>	<b>0,60%</b>	<b>85,20%</b>	<b>12,80%</b>	<b>1,30%</b>	<b>100,00%</b>

## 4. Rio e São Paulo dividem liderança do ranking

Em julho, a dobradinha que liderou o ranking do noticiário selecionado para análise da mídia ficou com Rio e Brasília. Em agosto, o eixo mudou para Rio e São Paulo. **O Globo** mais uma vez liderou a geração de notícias informativas, dentre os temas monitorados pelos relatórios de análise da mídia, com 22,3% do total. Já **O Estado de S. Paulo** tomou a frente na veiculação de matérias opinativas, com 23% do total.

Na comparação com o volume geral do noticiário, empate entre **O Globo** e **O Estado de S. Paulo**, cada um respondendo por 20,8% das notas selecionadas para análise. **O Correio Braziliense**, do DF, registrou virtual empate com os jornais do Rio e de São Paulo, contribuindo com 20,7% do total de 1.340 notícias que entraram no relatório de agosto.



## Equipe

Fernando César Mesquita

**Diretor da Secretaria Especial de Comunicação Social**

Ana Lucia Romero Novelli

**Diretora da Secretaria de Pesquisa e Opinião Pública**

Antonio Caraballo

**Diretor-Adjunto da Secretaria de Pesquisa e Opinião Pública**

Liu Lopes

**Editora**

Liviane Noletto, Marlene Cunha Lima e Ruth Rodrigues

**Equipe de Análise**

